



Solução Administradora de Consorcio Ltda - CNPJ: 04.058.605/0001-94

Assunto: Demonstrações Financeiras

Período: Exercício Junho/2022

Carta de Apresentação

Segue anexo, demonstrações financeiras correspondentes à data-base Junho/2022:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado do Exercício;
- Demonstração de Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa- DFC;
- Demonstrações Consolidada dos Recursos de Consórcio;
- Demonstrações das Variações nas Disponibilidades dos Grupos;
- Notas explicativas;
- Relatório de auditoria independente.

As declarações foram disponibilizadas no site da administradora <http://consorciosolucao.com.br/solucao.pdf>.

Declaramos para os devidos, que nos responsabilizamos pela fidedignidade das informações contidas nesse documento e das declarações financeiras em anexo, bem como as informações que foram divulgadas no site.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 17 de Agosto de 2022.

Cassiano Mathielo Altoe

Contador

CRC: 012.125/O-8

Clemente Sartório

Sócio

CPF: 578.405.397-34

BALANÇO PATRIMONIAL 30 DE JUNHO DE 2022 EM MILHARES DE R\$					
ATIVO	30/06/2022	31/12/2021	PASSIVO	30/06/2022	31/12/2021
Circulante	3.340	7.204	Circulante e Exigível a Longo Prazo	655	4.421
Disponibilidade	215	127	Fiscais e Previdenciários	564	937
Títulos e Valores Mobiliários	2.368	3.030	Recursos Pendentes de Recebimentos	33	2.748
Ouros Créditos	757	4.047	Diversos	58	736
Permanente			Patrimônio Líquido	2.783	2.858
Imobilizado de Uso			Capital Social	750	750
Móveis e Equipamentos de Uso			Lucros ou Prejuízos Acumulados	2.460	2.443
(-) Depreciação de Móveis e Equipamentos de Uso			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(427)	(335)
Investimentos	98	75			
Investimentos	98	75			
Compensação	118.476	92.822	Compensação	118.476	92.822
Recursos de Consórcio	110.706	87.969	Recursos Coletados de Consorcio	110.706	87.969
Previsão Mensal de Recursos a Receber	6.963	2.122	Contribuição de Consorciados a Receber	6.963	2.122
Distribuição de Remuneração do Capital	776	2.700	Outras Remunerações de Capital	776	2.700
Creditos Tributários	31	31	Creditos Tributários	31	31
TOTAL DO ATIVO	121.914	100.101	TOTAL DO PASSIVO	121.914	100.101

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 30 JUNHO DE 2022 EM MILHARES DE R\$		
DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre 2022	1º Semestre 2021
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	140	48
Resultado das operações Com Títulos e Valores Mobiliários	140	48
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.063	791
Receita de Prestação de Serviços	3.816	2.628
Despesas de Pessoal	(329)	(268)
Despesas Tributárias	(531)	(380)
Outras Despesas Administrativas	(2.151)	(1.427)
Outras Receitas Operacionais	326	241
Despesas Operacionais	(68)	(3)
RESULTADO OPERACIONAL	1.203	839
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	12	458
Outras receitas não operacionais	12	458
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12	458
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.215	1.297
Imposto de Renda	307	303
Contribuição Social	115	115
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	793	879

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ABRANGENTE 30 DE JUNHO DE 2022 EM MILHARES DE R\$

DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre 2022	1º Semestre 2021
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	793	879
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(91)	294
VARIAÇÃO DA RESERVA DE REAVLIAÇÃO		
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(91)	294
JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO PAGOS		
AJUSTES DE EXERCICIO ANTERIORES		
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO PERIODO	702	1.173

DEMONSTRAÇÃO MUTAÇÕES DO PL 30 DE JUNHO DE 2022 EM MILHARES DE R\$

DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre 2022	2º Semestre 2021	1º Semestre 2021
SALDO EXISTENTE INICIO DO PERÍODO	2.858	4.086	3.913
ACRÉSCIMO DO CAPITAL			
AJUSTES REALIZADOS EM EXERCÍCIOS PASSADOS		(64)	
COMPENSAÇÕES DE PREJUÍZOS			
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	(776)	(1.700)	(1.000)
REAVLIAÇÃO DOS ATIVOS	(91)	(252)	294
REDUÇÃO DO CAPITAL			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	793	788	879
TRANSFERENCIAS E REVERSÕES DE LUCROS E RESERVAS			
(=) SALDO FINAL DO EXERCICIO	2.784	2.858	4.086

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSÓRCIO 30 DE JUNHO DE 2022 EM MILHARES DE R\$

DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre 2022	1º Semestre 2021
Resultado Líquido Após Ajustes	793	880
Lucro Líquido do Exercício	793	879
Amortizações e Depreciações		
Custo do Ativo Baixado		1
Depósitos Bancários		
Aumento / Redução em Ativos Operacionais	3.291	602
Rendas a Receber	418	316
Recursos Pendentes de Recebimentos GR- Encerrados	2.504	40
Diversos	369	246
Aumento / Redução em Passivos Operacionais	(3.768)	(195)
Socias e Estatutárias		
Fiscais e Previdenciárias	(374)	(58)
Recursos Não Procurados	(212)	(135)
Recursos Pendentes de Recebimentos GR- Encerrados	(2.504)	(40)
Diversos	(678)	38
Caixa Líquido Gerado por Atividades Operacionais	316	1.287
Compra de Imobilizado		
Aplicações em Investimentos	(114)	1.422
Caixa Líquido Gerado por Atividades Investimentos	(114)	1.422
Distribuição de Lucros	(776)	(1.000)
Aumento/ Redução dos Empréstimos e Financiamentos		
Caixa Líquido Gerado por Atividades Financiamentos	(776)	(1.000)
Aumento das Disponibilidades	(574)	1.709
Disponibilidades - Início Período	3.157	3.024
Disponibilidades - Final Período	2.583	4.733

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO 30 DE JUNHO DE 2022 EM MILHARES DE R\$

ATIVO	30/06/2022	31/12/2021	PASSIVO	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	35.618	27.752	PASSIVO CIRCULANTE	35.618	27.752
DISPONIBILIDADES	44	108	OUTRAS OBRIGAÇÕES	35.618	27.752
Depósitos Bancários	44	108	Obrigações Diversas	35.618	27.752
Depósitos Bancários	44	108	Obrigações com Consorciados	17.006	14.121
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	16.056	12.184	Valores a Repassar	389	286
Outras	16.056	12.184	Obrigações por Contemplações a Entregar	11.868	8.064
Aplicações Financeiras	16.056	12.184	Recursos a Devolver a Consorciados	5.922	4.797
OUTROS CRÉDITOS	19.517	15.459	Recursos do Grupo	416	477
Valores Específicos	19.517	15.459	Obrigações com a Administradora	16	6
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	19.517	15.459			
COMPENSAÇÃO	174.041	132.665	COMPENSAÇÃO	174.041	132.665
Consórcio	174.041	132.665	Consórcio	174.041	132.665
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	2.714	2.122	Recursos Mensais a Receber de Consorciados	2.714	2.122
Contribuições Devidas ao Grupo	87.307	66.308	Obrigações de Grupo por Contribuições	87.307	66.308
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	84.020	64.236	Bens ou Serviços a Contemplar - Valor	84.020	64.236
TOTAL DO ATIVO	209.658	160.417	TOTAL DO PASSIVO	209.658	160.417

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS 30 DE JUNHO 2022 EM MILHARES DE R\$		
DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre 2022	1º Semestre 2021
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	12.293	7.987
Depósitos Bancários	108	212
Aplicações Financeiras do Grupo	4.121	1.658
Aplicações Financeiras Vinculadas as Contemplações	8.064	6.117
RECURSOS COLETADOS	29.271	18.088
Contribuição para Aquisição de Bens	19.159	11.966
Taxa de Administração	3.642	2.451
Rendimentos de Aplicações Financeiras	600	45
Multas e Juros Moratórios	130	78
Prêmios de Seguro	2.109	1.319
Custas Judiciais	14	10
Taxa de Registro	258	144
Outros	3.359	2.075
RECURSOS UTILIZADOS	24.678	15.067
Aquisição de bens	15.289	9.300
Taxa de Administração	3.631	2.857
Multas e Juros moratórios	65	48
Prêmios de Seguro	2.104	1.528
Custas Judiciais	14	12
Taxa de Registro	236	161
Devolução a Consorciados Desligados	81	78
Outros	3.258	1.083
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	16.100	11.008
Despósitos Bancárias	44	132
Aplicação Financeira do Grupo	4.188	2.671
Aplicações Financeiras Vinculadas as Contemplações	11.868	8.205

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o 1º Semestre de 2022.

SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

1. Contexto Operacional.

A Solução Administradora de Consórcio Ltda, foi constituída em dezembro de 2001 e está devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil a operar através do Certificado de Autorização de número 0001047335 e tem como objetivo a administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis (Apresentados em Milhares de Reais).

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a lei das sociedades anônimas e normas do Banco Central do Brasil previstas no COSIF - Contabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Da Administradora

a) Apuração das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência mensal, sendo que as receitas de taxa de administração e juros e multas de acordo com os recebimentos ocorridos nos grupos de consórcio.

b) Ativo Circulante

Demonstrados pelos valores de custo ou de realização, incluindo quando aplicável os rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço.

c) Passivo Circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis.

d) Provisões constituídas

Correspondem às provisões de férias, acrescidos de adicional de 1/3 e os encargos previdenciários de INSS e FGTS.

e) Impostos sobre Lucros

Calculados com base no Lucro Real anual, estando demonstrado no passivo, já compensados as retenções e antecipações efetuadas no transcorrer do exercício.

f) Capital Social

Está representado por 750.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 750.000,00, divididas entre os sócios Clemente Sartório com 98% e Roselee Maria Perin Sartório com 2%.

g) Circular Bacen 3.387 (Impairment)

A empresa não apresentou nenhum fato que fosse necessário a realização de ajustes para o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, em atendimento a Circular Bacen 3.387 e comunicado técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

h) Circular Bacen 3.484 (Provisões/Contingências)

Ativos Contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos Contingentes: A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base no parecer de nossa assessoria jurídica, quando da existência de Processo formal.

Avaliação das ações judiciais em que a empresa é Ré:

Possível: R\$ 362.303,73

Provável: R\$ 48.651,44

Dos Grupos de consórcio

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

Estão apresentadas de acordo com a carta circular 3147 que vigorou a partir de 01/07/2005, promovendo profundas alterações no PLANO CONTÁBIL dos grupos de consórcio, razão pela qual apresenta comparabilidade do exercício anterior.

b) Principais Práticas Contábeis

- Disponibilidade dos Grupos: São os recursos dos grupos de consórcio a serem utilizadas para as entregas dos bens aos consorciados contemplados ou utilizados nas assembleias para contemplações, cujos recursos estão disponibilizados em conta corrente e aplicações em fundos referenciados junto ao Banco do Brasil.

- Valores Específicos - São os Bens apreendidos e direitos junto aos saldos devedores de consorciados contemplados e na posse do bem, apresentados pelos valores devidos ao grupo, sem considerar os demais encargos previstos no regulamento, como a taxa de administração e seguro.

- Compensação - Representam os valores previstos para recebimento/pagamento de valores a receber de todos os consorciados ativos, dos valores de todos os bens dos consorciados não contemplados e da previsão de recebimento para o mês 07/2022.

- Passivo dos Grupos - Representam todas as obrigações do grupo perante os consorciados, valores a repassar a terceiros, e dos saldos dos grupos que serão rateados ao final do prazo de duração previsto.

c) Informações Complementares

A posição física dos grupos é a seguinte:

		30/06/2022	30/06/2021
a)	Grupos em Andamento	25	22
b)	Número de Consorciados Ativos	9279	6373
c)	Bens Entregues no Período	929	657
d)	Taxa de Inadimplência	13,55%	15,08%
e)	Total de desistentes e cancelados	7723	6610
f)	Bens Pendentes Entrega	737	605

d) Circular Bacen 3.463 (Partes Relacionadas)

Em atendimento ao disposto no comunicado técnico 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) , de 30.10.2008, informamos que a empresa faz parte do Grupo Solução, reunindo empresas comerciais no ramo de automóveis (Planeta H) e motocicletas (Estrela H). Realiza operações financeiras com as concessionárias, relacionadas a entrega de bens de consorciados contemplados, comercialização de cotas de consórcio, pagamento de prêmios e comissões e rateio de despesas comuns, tais como correios, aluguel e transporte de malotes.

e) Eventos Subsequentes

Não apresenta eventos subsequentes relevantes ao encerramento do período em 30.06.2022, bem como após aquela data.

Diretores: **Clemente Sartório**

Roselee Maria Perin Sartório

Contador: **Cassiano Mathielo Altoe**
CRC/ES 012125/O -8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Sócios e Administradores da
SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
Cachoeiro de Itapemirim/ES

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da empresa **SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.**, em 30 de Junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos recursos de consórcio consolidada e a demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada, para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa **SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.**, em 30 de Junho de 2022, o desempenho desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações consolidadas de Recursos de Consórcios em **30 de Junho de 2022** e das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consorcio para o semestre findo nessa mesma data de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Os valores a receber de consorciados de grupos encerrados apresentados nas contas de COMPENSAÇÃO (atrasados R\$ 1.114.496,98 e Ajuizados de R\$ 1.183.499,20) totalizaram R\$ 2.207.996,27, possuem diversas ações pendentes de longa data e sujeitas a baixa por serem consideradas incobráveis conforme avaliação quanto as reais expectativas de recebimento, elaborado pelo setor jurídico, com resultado provável, possível e remoto, não sendo possível quantificar seus montantes, sem reflexos no PLA da empresa.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

“Chamamos a atenção aas notas explicativas às demonstrações financeiras item 3 Principais Práticas Contábeis da Administradora subitem 3.1. “a” Apuração das Receitas e Despesas que prevê que as receitas são reconhecidas de acordo com os recebimentos nos grupos de consórcios, diferentemente do previsto no artigo 7º da Resolução BCB nº 120 de 27.07.2021 que estabelecem que o reconhecimento das RECEITAS e DESPESAS devem ser “PRÓ RATA TEMPORIS”. Nossa opinião não contem ressalvas sobre esse assunto”

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba(SP), 17 de Agosto de 2022

AREZU Auditoria e Contabilidade S/S
CRC2SP023952/O-8
Edson Shei Oishi
CRC 1SP183489/O-8